

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Roque Maria Bocchese Grazziotin

Vice-Presidente:
Orlando Antonio Marin

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Prof. Isidoro Zorzi

Vice-Reitor:
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:
Evaldo Antonio Kuiava

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Gilberto Henrique Chissini(UCS)
Israel Jacob Rabin Baumvol(UCS)
Jayme Paviani (UCS)
José Carlos Köche (UCS) – presidente
José Mauro Madi (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Paulo Fernando Pinto Barcellos (UCS)

Editores

Dr. Everaldo Cescon
Dr. Evaldo Antonio Kuiava

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dr. José Gonçalves Gondra
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
Dra. Maria Teresa Santos Cunha
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Marcelo F. de Aquino
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos
Dr. Luiz Carlos Bombassaro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. João Carlos Brum Torres
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Paulo César Nodari
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Ricardo Timm de Souza
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Jaime Giolo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Dra. Nilda Stecanela
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Giselle Cristina Martins Real
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Dra. Anete Abramowicz
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez
Universidad del Rosario
Bogotá – Colômbia
Dr. Gregório Piaia
Università di Padova – Pádua – Itália
Dra. Nadja Acioly-Régnier
Institut Universitaire de Formation des Maîtres
Lyon – França
Dr. Jean-Claude Régnier
Université Lumière Lyon II – Lyon – França
Dr. Dorando Michelini
Universidad Nacional de Río Cuarto
Córdoba – Argentina
Dr. Pedro Moura Ferreira
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dr. Jesús Manuel Araiza
Centro de Investigación y Docencia en
Humanidades del Estado de Morales
Cuernavaca – México
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dra. Sofia Miguens
Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN0103-1457

Conjectura

Caxias do Sul

v. 18, n. especial, 2013

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2013.

Edição v. 18, n. especial, 2013

Quadrimestral

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457

ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



EDITORA AFILIADA

CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periodica
World Cat
ShelCat
RCAAP
Ulrich's Web

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES

Sumário

Index

9 Apresentação
Presentation

13 ARTIGOS
PAPERS

17 Reflexões sobre a Pós-Graduação em Educação no Rio Grande do Sul
Reflections on graduate education in Rio Grande do Sul
Clovis Renan Jacques Guterres

33 Pesquisa e Pós-Graduação em Educação: o sentido político e pedagógico da formação
Research and post-graduation in education: the political and pedagogical meaning of the training
Maria Isabel da Cunha

48 Notas reflexivas y descriptivas sobre el enfoque de las epistemologías de la política educativa
Notas reflexivas e descritivas sobre o enfoque das epistemologias da política educativa
César Tello

63 A emergência da análise de necessidades de formação de professores: pesquisas afins
The urgent need for analyzing the teachers' formation: related researches
Yoshie Ussame Ferrari Leite
Carla Regina Calone Yamashiro

81 Concepções sobre a função da escola e do conhecimento nas propostas de Ciclos de Aprendizagem
Conceptions about the role of the school and knowledge in cycles of learning projects
Silvana Stremel
Jefferson Mainardes

98 Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica
The impacts of PIBID in licensure and in basic education
Adair de Aguiar Neitzel
Valéria Silva Ferreira
Denise Costa

- 122** **Avaliação de políticas públicas educacionais: os resultados do Prouni**
Evaluation of public policies educational: results of the Prouni
Márcio Mugnol
Maria Lourdes Gisi
-
- 140** **Qualidade (social) na Educação Básica:
o desafio da construção nos municípios do oeste catarinense**
*Quality (social) in basic education: the challenge of building in the west Santa
Catarina municipalities*
Elton Luiz Nardi
Marilda Pasqual Schneider
-
- 157** **As aulas de Ciências: convocando para as identidades científicas**
Science classes: calling up for scientific identities
Moisés Alves de Oliveira
Aline de Moura Mattos
-
- 174** **Crianças investigadoras?: cenários de participação ativa na Educação
Básica**
Children as researchers? Scenarios of children's participation in middle school
Paulo Jorge Freitas da Silva e Costa
Natália Fernandes
Maria Beatriz Oliveira Pereira
-
- 193** **Escola e mediação literária**
School and mediation in literature
Célia Regina Delácio Fernandes
Maisa Barbosa da Silva Cordeiro
-
- 209** Normas editoriais

Apresentação

Presentation

A Pós-Graduação e suas interlocuções com a educação básica

Este volume especial da revista *Conjectura* se insere no contexto da problematização que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) depositou nos Programas de Pós-Graduação em Educação do País, de modo a desafiar o estreitamento do diálogo com a Educação Básica. Sendo assim, o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Sul (Forpred SUL), a partir das várias reuniões realizadas no período de julho de 2010 a outubro de 2011, definiu como chamada para o IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (IX Anpedsul), como sendo: **A Pós-Graduação em Educação e suas interlocuções com a Educação Básica**, constituindo, assim, uma possibilidade de ativar a reflexão e de chamar a atenção para o desafio posto pela Capes.

A IX Anpedsul foi realizada entre os dias 29 de julho e 1º de agosto de 2012, nas dependências da Universidade de Caxias do Sul/RS (UCS). O seminário marcou os 40 anos da Pós-Graduação em Educação da Região Sul, atingindo o número de 35 Programas de Pós-Graduação em Educação, dos quais 16 estavam situados no Rio Grande do Sul; 10, em Santa Catarina e 9, no Paraná. No âmbito de sua programação, abrigou também o III Fórum de Editores de Periódicos em Educação da Região Sul e o VII Fórum de Secretários(as) de Pós-Graduação em Educação da Região Sul (maiores detalhes acessar www.portalanpedsul.com.br).

Consolidando-se como um evento de referência na divulgação de resultados de pesquisas desenvolvidas na área da Educação, nos três estados do Sul do País, a Anpedsul acolheu, em sua 9ª edição, 2.152 inscritos e 1.624 participantes credenciados, entre estudantes, docentes em Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da área da Educação. No seu todo foram inscritos 1.704 trabalhos, submetidos a um dos 23 Grupos de Trabalho (GTs) organizados em alinhamento com os GTs da Anped nacional, dentre os quais, 939 foram aprovados para apresentação oral e publicação em anais, referindo o rigor do evento e a avaliação criteriosa.

Considerando o êxito acadêmico do evento, coordenado pelo Forpred SUL e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UCS (PPGEDU/UCS), consideramos oportuno potencializar a publicação de parte dos textos veiculados no evento, assim como buscar, em outros espaços acadêmicos do Brasil e do Exterior, reflexões decorrentes da investigação social e da inserção profissional voltadas à Educação Básica.

Esta edição da revista *Conjectura*, portanto, continua a ecoar a discussão motivada na chamada de um evento científico, desafiando interlocuções para além do período de sua realização e fazendo emergir novas discussões que os textos aqui publicados suscitarem.

Recorrendo a Ricoeur e a seu texto a *Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação* (2009), evocamos a menção que o filósofo (e historiador) francês faz à *autonomia semântica do texto*, referindo-se à passagem da fala à escrita e/ou da escrita institucional à escrita reflexiva, oportunizada pela *inscrição* num suporte, ou seja, no texto escrito, o qual *fixa* os discursos dos seus protagonistas levando a escrita a tomar o lugar da fala.

Cada um dos autores que compõem este volume estruturam suas escritas com intencionalidades, procurando comunicar as relações que estabeleceram com o tema da chamada desta obra. Ricoeur nos diz que um texto acolhe leitores conhecidos e desconhecidos sem, no entanto, prever nem controlar as múltiplas leituras que desses escritos poderão ser feitas. Há, segundo o autor, um paradoxo entre a *autonomia semântica do texto* e o *auditório do texto*, considerando que “é a resposta do auditório que torna o texto importante e, por conseguinte, significativo”. (2009, p. 48).

Esperamos que narrativas reflexivas possibilitem fixar e inscrever, pelas palavras que ecoam das páginas desta revista, produzindo ressonâncias que motivem a combinação de tantas outras palavras sobre o foco que tentamos imprimir à organização deste volume. A fixação dos discursos previamente pensados e transformados em escrita pelos autores deste volume são, como nos diz Ricoeur, mais do que a inscrição do discurso oral prévio, são o pensamento humano diretamente trazido à escrita, pois “o que o texto significa interessa agora mais do que o autor quis dizer, quando o escreveu”. (2009, p. 47).

A leitura de um texto, segundo Chartier, configura uma prática que produz sentidos para além das intenções de quem o escreveu. Assim, o *protocolo de leitura* que os autores intencionaram imprimir aos seus textos, seja no título da obra, seja na forma como as sessões foram organizadas ou, ainda, a partir do título e das subseções de cada capítulo, assim como, de

nossa parte na contextualização do volume e na sequencialização dos textos, ganha as configurações e as interpretações que os leitores lhe atribuírem, uma vez que a leitura pode ser considerada como sendo uma “uma ‘arte’ e que não é passividade”. (CERTEAU, 1994, p. 50).

Como um consumidor cultural, o leitor inventa maneiras de “fazer com”, conferindo sentidos que escapam dos esperados por quem fabricou os objetos, numa espécie de antidisciplina, conforme nos diz Certeau. Podemos acrescentar, ainda, um dizer de Ricoeur, ao afirmar que quando publicamos um texto, decretamos a morte do autor, justamente por esse conjunto de maneiras do fazer tático do leitor, que foge das estratégias inicialmente pensadas pelo escritor. A leitura pode ser isto mesmo: uma transgressão que transporta o leitor para lugares e situações nunca antes pensadas pelo escritor.

Esperamos, portanto, que a leitura dos textos deste volume produza muitos ecos que desafiem modos de pensar, modos de teorizar e modos de fazer a qualidade tão almejada da Educação Básica brasileira.

O dossiê inicia com o artigo “Reflexões sobre a Pós-Graduação em Educação no Rio Grande do Sul”, de Clovis Renan Jacques Guterres (UFSM), que analisa, a partir de material bibliográfico e documental, o surgimento da Pós-Graduação *stricto sensu* no referido estado, bem como sua expansão. “Pesquisa e Pós-Graduação em Educação: o sentido político e pedagógico da formação”, de Maria Isabel da Cunha é o segundo texto do dossiê. A autora, professora na Unisinos discute o papel formativo da pesquisa no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação. O estudo sinaliza entre outros aspectos que a organização dos PPGs em Linhas de Pesquisa favorece a produção coletiva e pode produzir significativos processos de formação acadêmica.

“Notas reflexivas y descriptivas sobre el enfoque de las epistemologías de la política educativa”, de César Tello, apresenta notas descritivas e reflexivas do desenvolvimento acerca da epistemologia de políticas educacionais. O autor conclui que a complexidade social e política da realidade educacional leva a construir novos olhares e a questionar o objeto da política educacional.

Compreender as condições que favorecem a prática de formação de professores como um referencial de saberes para a legitimação das práticas de formação continuada para professores é o objetivo do artigo “A emergência da análise de necessidades de formação de professores: pesquisas afins”, de Yoshie Ussame Ferrari Leite e Carla Regina Calone Yamashiro (Unesp). Como resultados parciais da pesquisa, as autoras apresentam levantamento

bibliográfico de trabalhos a respeito da temática investigada, nos Programas de Pós-Graduação do Brasil e de Portugal.

“Concepções sobre a função da escola e do conhecimento nas propostas de Ciclos de Aprendizagem”, de Silvana Stremel e Jefferson Mainardes, analisa concepções da escola e do conhecimento presentes nos textos oficiais de sete redes municipais de ensino brasileiras que adotam os Ciclos de Aprendizagem. Entre outros aspectos, os autores argumentam que “é imprescindível a explicitação do papel da escola e do conhecimento, em especial porque o contexto educacional atual caracteriza-se pela dispersão do conhecimento escolar, em função de materiais didáticos e orientações metodológicas de projetos diversos, nem sempre fundamentados em concepções convergentes sobre o papel da escola e do conhecimento.

Políticas como o Pibid e o Prouni são focados neste dossiê: “Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica”, de Adair de Aguiar Neitzel, Valéria Silva Ferreira e Denise Costa (Univali) que discute o impacto do Pibid Univali – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – na Educação Básica nas escolas participantes do Programa e na IES. Os dados da pesquisa realizada e apresentados no artigo revelam que se trata de uma política pública bem-articulada, que promove a parceria entre a Educação Superior e a Educação Básica, voltada à formação de futuros professores, introduzindo os licenciandos no espaço escolar para que possam compreender o seu cotidiano e, assim, melhor articular a teoria e a prática a partir de situações educativas concretas. O estudo revela, ainda, que os dados apresentados indicam que o Pibid promove o resgate da função da escola, e essa passa a ser percebida como uma oportunidade de realização profissional. “Avaliação de políticas públicas educacionais: os resultados do Prouni”, de Márcio Mugnol (Unicamp) e Maria Lourdes Gisi (PUCPR), expõe o processo de criação e implantação do programa, bem como seus objetivos e propósitos. Os autores trazem modelos de avaliação de políticas públicas e analisam os números alcançados pelo Prouni e publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Por fim, evidenciam a necessidade de uma avaliação em âmbito nacional dos resultados atingidos.

“Qualidade (social) na Educação Básica: o desafio da construção nos municípios do oeste catarinense”, de Elton Luiz Nardi e Marilda Pasqual Schneider, apresenta resultados de estudo realizado em torno do tema da *qualidade nas políticas educacionais para a Educação Básica*. Alertam que o cenário que se impõe aos municípios pesquisados traduz-se tanto no encargo

pelo alcance das metas nacionais do Ideb, quanto na devida atenção a outros referenciais orientadores das ações voltadas à construção da qualidade social da Educação. Por fim, o texto “aponta a necessidade de acompanhamento das condições que consubstanciarão a qualidade social almejada, em um contexto de crescente tendência ao uso de informações majoritariamente quantitativas na formulação de políticas educacionais”. (2013)

O cotidiano da sala de aula também está presente no dossiê pela discussão trazida pelos três últimos artigos. “As aulas de Ciências: convocando para as identidades científicas”, de Moisés Alves de Oliveira e Aline de Moura Mattos, traz resultados acerca de como estudantes de um 7º ano do Ensino Fundamental, de um colégio particular da cidade de Londrina-PR, negociaram *ativamente* significados identitários científicos em aulas de Ciências. Os autores percebem que “a tática dos estudantes fazia-os convocados a assumirem determinadas posições que punham em suspenso o mito da origem da Ciência fundante e se constituírem como sujeitos em um processo em andamento, cambiante e em constante negociação”. (2013). Os estudantes também são foco do artigo “Crianças investigadoras?: cenários de participação ativa na Educação Básica”, de Paulo Jorge Freitas da Silva e Costa, Natália Fernandes e Maria Beatriz Oliveira Pereira. A partir da participação de crianças como investigadoras em dois estudos de opinião, o artigo discute essa ação como possibilidades e limites, entendida como metodologia participativa na Educação Básica. Alertam, por fim, que as informações provenientes das crianças fornecem pistas de intervenção aplicadas à escola.

Espaços escolares como a sala de aula e a biblioteca são tomados como referência por Célia Regina Delácio Fernandes e Maisa Barbosa da Silva Cordeiro, no artigo “Escola e mediação literária”, para discutir a mediação da literatura. As autoras alertam sobre as dificuldades que a escola enfrenta na formação de leitores literários.

Os artigos deste número tematizam questões altamente relevantes para a Educação Básica e, ao mesmo tempo, refletem o nível dos trabalhos apresentados no IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Durante o evento, as questões da Educação Básica, ao lado de outras questões também relevantes, foram bastante debatidas nas atividades, principalmente nas sessões de apresentação de trabalhos que aglutinavam questões sobre a Educação Básica. Dessa forma, consideramos que a Comissão Organizadora do evento, com a forte participação dos coordenadores dos 37 PPGes da Região Sul, foi muito bem-sucedida ao

propor essa temática para o evento e agora para este número de *Conjecturas*. O evento também resultou em um *e-book* sobre o tema *A Pós-Graduação em Educação e suas interlocuções com a Educação Básica* e, ainda, diversos trabalhos apresentados, texto da conferência de abertura e textos de sessões especiais foram ou estão sendo publicados em outros periódicos. Desse modo, as discussões da Anped Sul vêm sendo disseminadas em diferentes contextos e veículos de publicação científica, cumprindo, de fato, o papel dos eventos acadêmico-científicos na área da Educação.

Flavia Brocchetto Ramos^{*}
Jefferson Mainardes^{**}
Nilda Stecanela^{***}
Organizadores

Referências

- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*: 1. artes de fazer. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural*: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
- RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação*: o discurso e o excesso de significação. Lisboa: Edições 70, 2009.

^{*} Doutora e Mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pesquisadora e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. *E-mail*: ramos.fb@gmail.com

^{**} Doutor em Educação pela Universidade de Londres. Mestre em Educação pela Universidade de Campinas (Unicamp) e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi coordenador do Fórum Sul de Coordenadores de PPGs da Região Sul. Atualmente, é coordenador do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred). Ponta Grossa, Paraná. *E-mail*: jefferson.m@uol.com.br

^{***} Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Diretora do Centro de Filosofia e Educação e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Professora na Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul. Coordenadora do Observatório de Educação da UCS e do programa “Nossa escola pesquisa sua opinião no Polo Rio Grande do Sul” – Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. *E-mail*: nildastecanela@terra.com.br

ARTIGOS
PAPERS

